



RELATO DA MINHA EXPERIÊNCIA COMO BOLSISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA ENQUANTO ALUNA DO ENSINO MÉDIO

Cilmara Teixeira Miralha, discente de ensino médio, ICJr, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Eduarda Monteiro Fidelis, discente de Doutorado em Bioquímica, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Anne Suely Pinto Savall, discente de Doutorado em Bioquímica, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Caroline Quines Brandão, discente de Pós-Doutorado em Bioquímica, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Simone Pinton, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- cilmara.2020315815@aluno.iffar.edu.br

A pandemia, trouxe consigo muitas dificuldades e adaptações em relação ao meio estudantil, muitos jovens como eu se sentiram desmotivados com as aulas remotas, devido a distrações e muitas vezes desinteresse. O ambiente físico e o contato com os professores estimulavam nós estudantes a continuarmos e sem isso, tivemos algumas dificuldades em nos adaptarmos com o estudo em casa e organizar o nosso tempo para lazer e estudar, tanto nós alunos quanto os professores. Ter a oportunidade de participar do meio científico e de ter experiências acadêmicas estando no Ensino Médio e em tempos complicados, me incentivou a estudar e a pensar mais no meu futuro profissional. Eu vejo que essa oportunidade, me chamou atenção novamente para os estudos e de certa forma me estimulou a seguir em frente, por isso, acredito que confiar no estudante e mostrar na prática como que é a realidade num grupo de pesquisa em uma universidade, influencia muito na vida do indivíduo que futuramente pode vir a ser alguém que vai contribuir para com a sociedade. Sendo assim, o objetivo deste resumo é expor, por meio de relatos, as vivências de uma discente do Ensino Médio como bolsista de Iniciação Científica Júnior (ICJr) na Universidade Federal do Pampa da cidade de Uruguaiana. Eu sou estudante do segundo ano do curso Técnico de Informática Integrado ao Ensino Médio no Instituto Federal Farroupilha (IFFar) no Campus Avançado de Uruguaiana e no início do ano de 2021, os professores da área de ciências da natureza me indicaram para a bolsa, eu recebi essa notícia através do coordenador do curso de informática do IFFar, sendo a duração da bolsa nos meses de março a agosto de 2021. Fui bolsista no Grupo de Pesquisa em Bioquímica e Toxicologia em Eucariontes (GPBTE) durante seis meses, sendo responsável primeiramente na parte de divulgação científica do grupo nas redes sociais e em seguida comecei a participar dos seminários realizados semanalmente pelo grupo. O grupo é multidisciplinar e é formado por discentes de diferentes níveis de formação, discentes do Ensino Médio, discentes de graduação em Ciências da Natureza, em Enfermagem e em Medicina, e de pós-graduandos(as) do Programa de Pós-graduação em Bioquímica. Decorrente da pandemia, com os devidos cuidados, eu consegui ir apenas duas vezes no

laboratório, na primeira vez, conheci as salas do grupo e o biotério, aprendi como tratar os animais que foram utilizados nas pesquisas e tive a oportunidade de ver um procedimento com as cobaias, e na segunda vez, pude ajudar os colegas na coleta de informações de força e resistência dos animais. Apesar de eu não conseguir ir com frequência no laboratório, em função das limitações impostas pela COVID-19, eu participei dos seminários online, onde pude aprender mais sobre as doenças neurodegenerativas que o grupo está estudando e que muitos dos artigos apresentados influenciaram na prática do grupo. No final da bolsa, apresentei um artigo de revisão sobre radicais livres, as doenças relacionadas e o sistema de defesa antioxidante. Achei muito interessante o grupo e as coisas que eu vivenciei nele, e isso influenciou bastante a escolher o rumo do meu futuro, embora eu não tenha certeza ainda de qual profissão especificamente eu quero exercer, pretendo seguir em alguma área das ciências naturais. Além disso, conseguiram renovar a minha bolsa e vou ter um ano com mais experiências, principalmente agora que eu estou parcialmente vacinada, vou poder ir com mais frequência no laboratório.

Agradecimentos: agradecer aqui as instituições que fomentaram o trabalho: CAPES, CNPq, FAPERGS, UNIPAMPA.

Palavras-chave: Iniciação científica júnior; Ensino médio; Ensino remoto.